

## PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 100/XII/1.<sup>a</sup>

### RECOMENDA AO GOVERNO A SUSPENSÃO DOS FUNDOS DO QREN PARA A CONSTRUÇÃO DO BIOTÉRIO CENTAL ATÉ À CONCLUSÃO DE UM ESTUDO SOBRE AS NECESSIDADES DE ANIMAIS PARA FINS DE EXPERIMENTAÇÃO CIENTIFICA E SOBRE A REDE NACIONAL DE BIOTÉRIOS

A Fundação Champalimaud pretende construir, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Universidade de Lisboa, um biotério com 25 mil gaiolas para produzir animais para experimentação animal em terrenos cedidos pelo município da Azambuja.

De acordo com a Fundação Champalimaud, este biotério será o maior de Portugal e um dos maiores da Europa e terá fins comerciais, pois os seus promotores esperam exportar animais para diversos países, incluindo alguns nos quais não existe legislação de protecção dos animais.

A Ciência tem-se afastado progressivamente da experimentação animal e alguns estudos, como um da Food and Drug Administration de 2004, têm dado conta que as diferenças metabólicas, fisiológicas e genéticas entre as espécies reduzem a utilidade da experimentação animal.

Nos últimos anos, o mundo académico e a opinião pública têm colocado dúvidas éticas e científicas crescentes à actividade da experimentação animal. A própria União Europeia aprovou a Directiva n.º 86/609/EEC, de 24 de Novembro, na qual se estabelece que os Estados-Membros devem "garantir que o número de animais utilizados para fins experimentais ou outros fins seja reduzido ao mínimo".

Estão também estabelecidas algumas alternativas à experimentação animal como as tecnologias *in vitro* e *in silico*, que permitem estudarem o efeito toxicológico do organismo humano como um todo. Estas alternativas podem implicar custos de manutenção muito inferiores e postos de trabalho mais qualificados e com incorporação de saber.

A Fundação Champalimaud irá, no entanto, avançar com o biotério central que tem um custo total de 36 milhões de euros e que conta com uma participação de 75% provenientes do QREN (27 milhões de euros). Também a Câmara Municipal da Azambuja cedeu um terreno público com cerca de 3 hectares para a instalação desta infra-estrutura.

Desde a primeira hora o Bloco de Esquerda tem-se batido por um aprofundamento do debate em torno de alternativas à experimentação animal e pela defesa de um centro de investigação de métodos alternativos e na passada legislatura foram apresentados diversos projectos de resolução, nomeadamente do PSD, que solicitavam a elaboração de um estudo de impacto que permitisse justificar a construção de um novo biotério central, sito na Azambuja. Destes projectos de resolução resultou uma Resolução conjunta que foi aprovada por unanimidade.

A Resolução 96/2010 da Assembleia da República, que recomendava ao Governo a criação de uma rede nacional de biotérios que fornecesse animais para investigação científica e que promovesse a implementação dos princípios 3R, foi um importante passo, pelo que se considera que as verbas do QREN para o biotério da Fundação Champalimaud devem ser suspensas, até à realização de um estudo sobre as necessidades de animais para fins de experimentação científica e sobre a rede nacional de biotérios.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

Que suspenda as verbas do QREN afectas ao projecto de biotério da Fundação Champalimaud, até à conclusão de um estudo sobre as necessidades de animais para fins de experimentação científica e sobre a rede nacional de biotérios.

Assembleia da República, 3 de Outubro de 2011.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,